

# Getúlio Teme o Povo: Interditadas as Estradas de Ouro Preto

## 84.º Aniversário de V. I. Lênin

Toda a humanidade progressista comemora no dia de hoje o 84.º aniversário de nascimento de Vladimir Ilitch Lênin, o génio da revolução proletária, fundador do glorioso Partido Comunista da URSS e do primeiro Estado Socialista do mundo.

Na União Soviética o aniversário de nascimento de Lênin está sendo comemorado em todas as empresas industriais e agrícolas, nos centros de cultura e de atividades científicas com palestras sobre a vida e a obra revolucionária do genial criador do leninismo.

As obras de Lênin, editadas em todas as

línguas da União Soviética, já totalizam 269 milhões de volumes, atestando do caloroso interesse que desperta em todo o povo o pensamento científico do criador do Partido Bolchevique.

Em todos os países do mundo, inclusive no Brasil, milhares de trabalhadores e intelectuais de vanguarda também procuram estudar e assimilar com afinco o leninismo, que já se revelou na prática da construção socialista na URSS, e nas democracias populares, ou seja, luminoso para a ação revolucionária da classe operária e dos povos oprimidos na luta por sua libertação nacional e social.

### PERIGO PARA A HUMANIDADE

#### As Cinzas Radioativas Podem Contaminar Todos os Mares

Declara o dr. Luiz Larica (3.º pag.)



JA EM FUNCIONAMENTO NO RIO O ESCRITÓRIO COMERCIAL DA HUNORIA — Esta informação nos foi dada ontem pelos membros da delegação comercial húngara em entrevista especial concedida à IMPRENSA POPULAR. No cliché, flagrante tomado no Hotel Miramar, quando os srs. Gustavo Dropped, Sandor Fulus e sr. Paulo Szabó estavam entrevistados por nossa redatora Maria da Graça. (Na 3.º pag., texto da entrevista)

# PARA COMBATER A MISÉRIA E A GRILAGEM

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.781

### Ocupação da Cidade, Estradas Interditadas

Depois de Vargas ninguém entrou mais em Ouro Preto

BELO HORIZONTE, 21 (pelo telefone) — A chegada de Vargas a esta Capital demonstrou a hostilidade do povo a seu governo de fome e traição nacional. O presidente da República foi recebido com um arco férreo pela população, que lhe negou qualquer aplauso ou simples aceno de simpatia.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

De grande significação para o povo

APOIA O VEREADOR E RADICALISTA URBANO LÓES A ENTIDADE PATRIÓTICA

O VEREADOR e radialista Urbano Lóes, do Partido Socialista, considera ter sido a Convenção Pela Emancipação Nacional, realizada de 2 a 5 de abril corrente nesta cidade, o grande acontecimento patriótico destes últimos anos.

Nesse conselhão, que reuniu elementos de todos os setores de opinião — adiantou à nossa reportagem o presidente da corte — se trataram temas novos e mais seguros à campanha que de lá muito sustentou os brasileiros de bon-vontade em prol da completa e efetiva independência econômica e política do país.

ESTRANGULADA NOSSA ECONOMIA

E mais adiantou:

— Creio — o acho que coitado todos os que acompanharam de perto os trabalhos da magnífica assembléa — que a resolução mais importante ali aprovada foi a

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



"1.º de Maio é um dia de luta", dizem os trabalhadores da Copanorte ao repórter.

## "Ninguém Pode Ficar Alheio ao 1.º de Maio"

Rodeirários de diversas empresas falam à IMPRENSA POPULAR sobre a grande data do proletariado — Apoio unânime às comemorações independentes

Estamos prontos para participar dos festeiros de 1.º de Maio, promovidos pelos sindicatos — afirmaram ontem à IMPRENSA POPULAR dezenas de motoristas e rodeirários da Copanorte, Vilação Campo Grande e Estrela do Norte.

Manifestaram ainda os rodeirários sua satisfação pelo fato de não se verem obrigados a ouvir mais uma vez as arengas demagogicas do sr. Getúlio Vargas, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores.

DIA DE LUTA

O motorista Mario Pinto, da Copanorte, assim nos fala:

— Primeiro de Maio é

uma data sagrada para todos os trabalhadores. Se hoje trabalhamos 8 horas e temos outras conquistas assseguradas em leis, devemos agradecer aos nossos irmãos que tombaram nas lutas. No dia 1.º de maio homenagearemos a memória destes heróicos lutadores.

O motorista Mário concordou ainda com a opinião de um colega de que "a melhor forma de comemorar o 1.º de Maio é lutar contra a miséria que penetra dia a dia nos lares dos trabalhadores.

O cobrador Antônio Cereira assim se expressou:

— Primeiro de Maio é dia de luta. Nenhum trabalhador deve ficar alheio à sua comemoração.

APOIO DO SINDICATO

Um motorista da Vilação Campo Grande, depois de denunciar que a empresa está forçando-os a fazer trabalho extraordinário e que não é pago, acrescentou:

— Na prática, o patrão quer acabar com a lei das 8 horas, que tanto custou à classe operária. No Primeiro de Maio, devemos reafirmar nossa disposição de não permitir que possam serfeitos mais sagrados sejam burlados.

Nilo Moreira, motorista, também afirmou:

— Nosso Sindicato deve programar nossos festeiros

DEMISSÃO DO Gabinete

BAGDÁ, 21 (AFP) — O gabinete Mohamed Fayed Jamali apresentou sua demissão ao re. Fayez II.

Essa demissão ainda não

foi formalmente aceita.

ORGANIZARAM-SE OS MORADORES DOS MORROS, NA UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DAS FAVELAS — PRESENTES À VIGOROSA CONCENTRAÇÃO DO BOREL OS DEPUTADOS ROBERTO MORENA E HEITOR BELTRÃO, OS VEREADORES ANTONIO MARQUES E JOSE JUNQUEIRA, REPRESENTANTES SINDICIAIS E OUTRAS PERSONALIDADES — QUINHENTOS MIL CARIOCAS DISPOSTOS A CONQUISTAR UMA EXISTÊNCIA DIGNA —

CERCA de um milhar de moradores do Morro do Borel e representantes de numerosas outras favelas do Distrito Federal fundaram ontem, em convívio comício, a União Geral dos Trabalhadores Favelados, que se propõe a lutar contra a grilagem e em defesa dos 500 mil habitantes das favelas cariocas.

O comício, levado a efeito em local embaldizado próximo à Rua São Miguel, na entrada do morro, na Tijuca, atraiu centenas de pessoas, as quais receberam com entusiasmo aplausos a fundação da UGTF.

Ao comício compareceram diversas personalidades, entre as quais os deputados Roberto Morena, Heitor Beltrão e Paulo de Magalhães e os vereadores Antônio Marques e José Junqueira, além de jornalistas e repre-

sentantes de entidades sindicais.

### ELEIÇÃO EM PRAÇA PÚBLICA

Em meio ao memorável meeting os moradores do Borel escolheram soberanamente a primeira diretoria que comandará os trabalhos da União Geral dos Trabalhadores Favelados. Sítio oito amigos moradores da favela ou componentes da primeira diretoria. Arquimedes Humberto foi apresentado para a presidência. Ezequiel Nascimento para a vice-presidência e o dr. Magnarinos Torres, advogado dos favelados, para a secretaria geral. A seguir, uma tempestade de aplausos acolheu a indicação do Conselho Deliberativo, composto de 10 membros. Emocionado com

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Arranquemo-lo do cárcere, sem demora!

## Contribua Ainda Hoje

CEM MIL CRUZEIROS não são uma grande quantia quando se lhe depende a liberdade de um homem. A liberdade de Ottólio Barthé, o querido líder do povo iraniano do Paraguai, está na dependência da obtenção dessa importância para a compra das passagens de avião até a Guatemala. O povo brasileiro tem em suas mãos esta campanha e há de torná-la vitoriosa. Entretanto, é necessário dar mais vigor à campanha para que ela seja coroada de êxito o quanto antes. Até ontem, somando-se a importância de 4.500 cruzeiros, arrecadada pela Comissão Paulista de Solidariedade a Barthé, o coletado montava a Cr\$ 10.143,00. E pouco. Por isso, a Comissão do Distrito Federal solicita a todos quantos possuam listas que as preencham e devolvam. Toda contribuição para a libertação de Barthé poderá ser remetida para a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, à Avenida Presidente Vargas, 529, salas 603 e 604, ou 1.696 — ou para a redação da IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.



Depois do rompimento da barragem de Pampulha

Ainda Inundados 3 Bairros

Incalculáveis, pois se estendem desde Belo Horizonte até o Rio das Velhas. Só para a reconstrução da represa são necessários 50 milhões de cruzeiros. Foi abrigado inclusive a estação de Capitão Eduardo, na Estrada de Ferro Central do Brasil. Nesse (CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Segurança

EIS O OBJETIVO DOS GREVISTAS DA "CRUZEIRO"

Na manhã de ontem, em visita que fez à sede do Sindicato Nacional dos Aeromodelos, Q.G. dos treinantes e pilotos grevistas que integram todo o grupo de voo da "Cruzeiro do Sul", o diretor do DNT feve a surpresa. Viu que o movimento é total, a unidade sólida e não apresenta brechas. O sr. Bento Eideiro Dantas, presidente da companhia, perdeu os olhos no povo, o presidio que o preceava manteve, com a ilusão alimentada durante anos, de que na companhia não existia patrão.

Finalmente, conforme declararam os grevistas, não haverá retorno ao voo sem o afastamento dos elementos da administração (Brigadiros Franklin Rocha e Novais, col. Ormuz e etc. Whicker), considerados responsáveis pelo descalabro em que se afunda a companhia e pelo regime atual, de arbitrio, injustiça e desconsideração.

IMPASSE E AMEAÇAS Na noite de ontem, em (CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Quando os Lanques Vociferaram Anticomunismo

Os jornais desse Capital publicaram ontem o resumo de um artigo de um tal Daniel Jones, do "Saturday Evening Post", sobre a sebeira popular vermelha na América Latina. Diz o escritor de Wall Street que o comunismo está progredindo de tal forma ao sul do Rio Grande, que já se pensa seriamente (nos EUA, UU) se o Hemisfério Oriental se converterá num cenário de futuras Coréias e Indochinas.

Como para precisar o conteúdo e o objetivo do artigo tão amplamente difundido, as mesmas agências telegráficas que o divulgam trazem a notícia de que o Departamento de Estado norte-americano exige ao governo de Guatemala indenizações para o triste lanque United Fruit.

O comunismo está progredindo na América Latina e isto preocupa seriamente os cortadores de cípocas de Wall Street, pelo simples fato de que sentem ameaçadas as possibilidades de obterem dividendos sempre maiores, as custas dos povos latino-americanos. O que está progredindo na América Latina é o ódio dos nossos povos ao violador lanque das soberanias nacionais, é o sentimento anticolonialista, que unifica homens e correntes das mais diversas tendências, para libertar os países do sul do Rio Grande do jugo opressor dos colonizadores lanques. É natural que cresçam, também, numericamente e em prestígio, os Partidos Comunistas, que

empunham seu vacilante a bandeira da luta de libertação nacional.

Este fato não pode assustar quem queira que seja, além dos magnatas e governantes dos EUA, UU e de seus países em cada país da América Latina. Para os nossos povos só pode ser motivo de orgulho e confiança no futuro.

No caso concreto do Brasil e de muitos países irmãos do continente todos os patriotas já vêm com bastante clareza o que significa, na realidade, a chantagem do anticomunismo utilizado pelo imperialismo norte-americano. Que pretendem com elas? As vociferações anticomunistas do Departamento de Estado contra a Guatemala, para imporem ao povo e governo guatemaltecos a ignominiosa dominação da United Fruit, respondem cabalmente à pergunta. A penetração crescente dos monopólios americanos em todos os setores da vida brasileira, espalhando insuportavelmente o nosso povo, que roça a miséria, só pode ser motivo de ódio e confiança no futuro.

O dura lito da história ensina ao nosso povo que o anticomunismo é, presentemente, sinônimo de colonização norte-americana, o disfarce sob o qual se enchem os planos dos imperialistas dos Estados Unidos para a escravidão dos povos de Wall Street e para o desencadeamento de nova guerra mundial. Também ensina que é impossível lutar com êxito e temeridade pela libertação nacional do

jogu imperialista norte-americano sem o Partido Comunista, que insere em suas bandeiras de luta, o combate sem quartel pela independência da Pátria. Deste modo, quando as hienas de imperialismo norte-americano empreendem, a partir da Conferência de Caracas, maiores esforços para o incremento da sua política anticomunista na América Latina, todos os patriotas devem perceber que nos encontramos diante de tentativas mais desarrumadas para brutalizar e oprimir os nossos povos. Diante de tentativas, até de intervenções militares dos EUA, UU em nossos países, como já acontece em relação à Guatemala.

Cresce, em face da ameaça, a necessidade de ampliar a união de luta do nosso povo contra o imperialismo norte-americano e seu agente desacordado, o governo de Vargas, para a conquista da libertação nacional. Grandes iniciativas neste sentido têm evidenciado as possibilidades de êxito deste união patriótica — e a mais importante delas foi a Convenção pela Emancipação Nacional, recentemente realizada. É necessário, portanto, prosseguir com maior entusiasmo, o que já se iniciou para unir e organizar o povo — como a estruturação dessa magnifica Liga da Emancipação Nacional — a final de que seja coroada com a vitória a resistência popular aos planos inimigos do imperialismo de Wall Street.



Rodeirários falam à IMPRENSA POPULAR sobre a data internacional do proletariado

# PELOS JORNALIS

## BAILE SÓBRE O VULCAO

«A Notícia» publica em manchete:  
«BAILE SÓBRE O VULCAO — O Governo não dá um único passo para deter a inflação e fazer baixar o custo da vida. Diante disso que mais podem fazer os trabalhadores e funcionários senão lutar por melhores salários para não sucumbir de fome? As relvindicações trabalhistas nada têm de alarmantes. O que causa apreensões é, de um lado, a apatia e incapacidade oficial, e, do outro, a maré montante dos escândalos e negociações. Que podem fazer os trabalhadores? Lutar também para acabar com este governo de fome e substituí-lo por um governo democrático-popular.»

## OS BRANDOS VENTOS, A PAZ BUCÓLICA

Entre o Baby, sal o Walther, entra o Danton, sal o Simões, mas o «Din do Presidentes» continua, cada vez mais. Sobre o aniversário do falso pal dos pobres, colhemos:

A noite agradável, os brandos ventos soprando, a paz bucolica, um grave silêncio desce sobre tudo, eram, com efeito, um irresistível convite para uma bon prosa. Vargas e Aranha paletaram, sem dúvida, sobre os grandes problemas econômicos e financeiros do país, mas entreveram a palestra com muito bom humor, a julgar pelo excelente estado de espírito em que estava o presidente.

A noite agradável, os brandos ventos, a paz bucolica da fazenda do milionário e Aranha conversando Vargas. E muito bom humor. E a dança sobre o vulcão.

## LUPION NO INGA

Informa a «Tribuna da Imprensa»:

«O sr. Lupion Jantou, ontem, no Palácio do Ingá, com o governador Amaral Peixoto. Assunto: tratar de sua candidatura a senador pelo Estado do Paraná.

O que o sr. Lupion pincera antes de dizer é a cobertura política para as suas negociações, os escândalos de Arapoti, Missões e Moringava. Há dias esteve em Minas, mas não conseguiu falar com o parceiro Juscelino. Agora, fala com o Alzirante e Alzirinha, que patrocinarão a defesa junto ao Pai dos Escândalos. O resto, Caparena faz no plenário da Câmara.

## SINDICALISMO DE VARGAS

Escrive o «Correio da Manhã»:

«Como esse sindicalismo proustiano, desvirtuado, o sr. Getúlio Vargas tem vivido, em matéria de política operária, de aparições. E o que lhe couvém. No fundo, a de não seduz o estudantismo liberal do seu paternalismo e da corrupção que é tão francamente tolerado pelo seu governo atual como foi estimulado pelo governo que passou».

# CARAVANA SINISTRA PODEM POLVOROSA A CIDADE DE VASSOURAS

Policiais de Amaral, embriagados, praticam sérias desordens — Cidadãos violentamente agredidos — Foram fazer um "inquérito" e terminaram transformando a cidade num "far-west"

VASSOURAS (Do correspondente) — Horas de angústia passaram os habitantes desta cidade. Pelo lado das estradas a capital do Estado, chefiadas pelo Delegado de Rouxin e Furtos, sr. Roedel Brito de Menezes, armados de metralhadoras e revólveres, cometeram os maiores desatinos contra a população local.

CARAVANA SINISTRA Aqui chegara a caravana sinistra com o objetivo de proceder a um inquérito numa fazenda cujo proprietário acusara o seu administrador de vender algumas cabeças de gado sem o seu consentimento.

## BEBERAM COM O DINHEIRO DA EXTORSÃO

Depois de ouvir os imputados na questão e exigir dos mesmos grossas quantias, os defensores da lei e da ordem, do sr. Amaral Peixoto se dirigiram (camionete chapa branca 23-71) para o Bar Império onde beberam uísque até não poder mais.

## VERDADEIRO "PAR- WEST"

Completamente embriagados, começaram a provocar os transeuntes, apontando para os mesmos as suas armas automáticas. A essa altura a cidade estava em polvorosa e ninguém mais se atrevia a passar pelo bar. Então os desordenes saíram pela rua gritando palavrões e ameaçando deuses e mundo.

## NAO FOI COM A CARA DO BAIANO

Um motorista de praça, conhecido por «Baião» foi violentamente agredido pela malta. Razão: o comissário Adair, integrante do bando, alegou que não lhe com a cara daquele patife.

## SONHO DE OURO INVADIDA

A seguir, os bêbados se dirigiram à casa lotérica «Sonto de Ouro», a qual invadiram e esparciam tudo dentro, todos os seus empregados.

## FUGIU O DELEGADO DE VASSOURAS

Vendo que a situação pio-

## O SOBA

No «Diário da Notícias», escreve o sr. Osorio Borba: «Empenhando em restaurar o glamour das redações da ditadura, o tende a dizer que o interventor de 1945 é o Atahá que vai aguentar o mundo democrático, a filosofia dos direitos dos demais, a reflexão, a liberdade, a salvação dos homens. Igreja, desde para absurdos, o jornal mais ardorosamente demolidor, acusando os que o intervencionismo pretende perpetuar seu domínio em Pernambuco e estendê-lo, se possível, ao país.»

As despeito de tanta corrupção e das violências, o sr. Vargas já não é capaz de enfrentar um 1º de Maio na Capital da República. Foge dos operários, como o diabo da cruz. Val para o acomodamento das fazendas dos tubarões, onde encontra noite agradável, brandos ventos, paz bucolica, boas papas e bons pratos. Aranha para conversar com bom humor.

## CHATO E A BOMBA

O nauseabundo Assis Chateaubriand continua a fazer propaganda de guerra na Europa. Agora escreve de Canes:

«Logo, o maior meio de defesa do mundo livre é a bomba atómica. Desarmar deixa, agora, a Europa democrática, equivalente a entrega o Velho Mundo, sem dúvida, ao seu mais abominável inimigo, e isso é preciso ter força e inteligência para não fazê-lo.»

O degenerado picareta dirige insultos à gloriosa União Soviética, como nos tempos em que escrevia para a Embaixada de Hitler e chegava a U.R.S.S. de colosso de pés de barro. O insensato não acredita na história, não crê senão no bezerro de ouro de Wall Street, no imperialismo dos dólares.

## O ANTI-TIRADENTES

João Duarte, filho, escreve:

«Na festa de ontem, partiu, dois antagonismos se defrontaram: Getúlio e Tiradentes. O velho mártir milenário que hoje é um dos grandes mitos da pátria, não confrontado pelo Penetra. Minas não pode haver chega de ao ponto de escolher, por própria iniciativa, o escravidão do Estado Novo, o díacerador de Constituições e amadoradador da imprensa o ditador que pisa sobre as frágeis e frágeis da povo para saudar em Ouro Preto, o pobre oferente que morreu pela liberdade.

A farsa de Ouro Preto, organizada pelo governador-cavagoste é um verdadeiro desboche, um achincalhamento de memória do protomartir da independência nacional. Juscelino presta, assim, mais um serviço aos seus patrícios dos Estados Unidos, tentando pisar uma das mais be-

## FINGIMENTO

Depois de tudo o coroinha Austregésilo de Almeida escreve:

«Espero que os homens justos e poderosos que hoje tomam parte em Ouro Preto nas solicitudes memorativas do sacrifício de Tiradentes recuam-se por um pouco, ao infinito do seu coração.»

O homem é mesmo o acílio de Chatô de Correia Vilela.

## POLICIALISMO

E na seção policial do «Diário de Notícias», lemos:

«Não será para garantir o sr. Café Filho que foram encarregados do policiamento da tranquila Ouro Preto na menor de 500 policias... Os policias que consagraram Vila Rica protegem o Anti-Tiradentes, Getúlio Vargas.

rava cada vez mais, vários moradores buscaram proteção na delegacia local, mas o titular da mesma, sr. David Compelo, tinha fugido logo percebeu que o tímido «inquérito» do sr. Roival teria aquele desfecho.

ROMEO NETO «NAO QUIS NADA»

A última esperança foi agarrada: o Secretário do Interior e Justiça do Governo Amaral, o conhecido criminoso Romeo Neto, estava na cidade. Procurador, saudado e acordado, o velho do Ingá negou-se a tomar qualquer provisão, tanto mais que, negando momento, estava cozinhando, também, a sua bebêzinha.

## FORAM EMBORA OS «GANGSTERS»

Vendo que todos os recu-

ros legais já se tinham esgotado, populares estavam na iminência de enfrentar o grupo de bandidos e achaçadores. Foi ali que Roival, Adair e seus comparsas, apinhando a cidadela, fugiram para Niterói.

## SE VOLTAREM A VASSOURAS SERÃO CASIGRADOS

Profundamente revoltados com esse atentado à sua dignidade, os moradores de Vassouras estão se mobilizando para exigir a demissão dos culpados, sendo que o bandido Manoel Pefelio, bem como os srs. Severino Silva e Jacy Lavinas, ameaçados de estuprando e vitimados de extorsão, vão constituir advogados para processar os referidos aventureiros. Do mesmo modo o motorista «Balão» e o proprietário do «Sonto de Ouro» exigirão a punição de seus covardes assaltantes.

## MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel: 49-8310

# DO ESTADO DO RIO

## EM CONCEIÇÃO DE MACABU:

# Cr\$ 21,30, Ordenado Diário de um Trabalhador Agrícola



Nas fazendas da Usina Vitor Sence: 11 horas de trabalho duro, na enxada, por um salário íntimo de Cr\$ 21,30

As mulheres ganham 15 cruzeiros por dia — As crianças, conforme a idade, entre 8 e 10 cruzeiros — Exploração e carestia nas fazendas da Usina Vitor Sence — Mulheres em estado de gestação, obrigadas a trabalhar.

CONCEIÇÃO DE MACABU, — 21 (Do correspondente) — Permanecem submetidos à brutal exploração os assalariados agrícolas das fazendas de São Henrique, São José, Batalha, Socó, Boa Esperança, São Luís e São João, propriedades da Usina Vitor Sence.

Tais fazendas dedicam-se à plantação de cana de açúcar.

Na São Henrique trabalham cerca de 60 pessoas entre homens, mulheres e crianças.

Estão vivendo nas piores condições possíveis. O trabalho é excessivo, os ordenados miseráveis, as mercearias são diariamente encontradas perto das escorcherias. A alimentação também é péssima.

Além de tudo isso, os trabalhadores são humilhados pelos patrões. Não podem chegar atrasados alguns minutos, pois se tal acontecer, são descontados num quarto de dia e no domingo remunerado.

O trabalho na Fazenda São Henrique começa às 6 horas da manhã e termina às 17 horas. Os empregados têm apenas 30 minutos para o almoço. Das 9,30 às 10 horas.

## 21 CRUZEIROS POR DIA

A exploração chegou ao auge na São Henrique.

O trabalhador que faz o plantio, colhe, corta e transporta de cana ganha por uma jornada de 11 horas de trabalho apenas Cr\$ 21,30.

Algum melhor para dirigir a plantio é o que faz o plantio, colhe, corta e transporta de cana ganha por uma jornada de 11 horas de trabalho apenas Cr\$ 21,30.

É um exemplo que os dirigentes demagógicos de Vargas não poderão esconder: Getúlio Edúard, que será mãe pela terceira vez dia 15, a 15 dias, consegue a trabalhar no plantio de cana, descalça, com os pés na terra molhada, ganhando 15 cruzeiros diários, que não são suficientes para sustentar as suas duas filhas.

As mulheres são chridadas a deixar as crianças de peito em casa, sem alimentação, fazem isso com o objetivo de conseguir mais algum dinheiro para auxiliar o marido. Mesmo assim, passam fome.

As crianças de mais de 10 anos trabalham como se fossem adultos. Plantam cana de açúcar, capim no outono, limpam os pastos dos animais, lidam com bois e vacas, enfim, fazem em gênero, entre 8 e 10 cruzeiros.

É um exemplo que os dirigentes demagógicos de Vargas não poderão esconder: Getúlio Edúard, que será mãe pela terceira vez dia 15, a 15 dias, consegue a trabalhar no plantio de cana, descalça, com os pés na terra molhada, ganhando 15 cruzeiros diários.

As mulheres são chridadas a deixar as crianças de peito em casa, sem alimentação, fazem isso com o objetivo de conseguir mais algum dinheiro para auxiliar o marido. Mesmo assim, passam fome.

As crianças de mais de 10 anos trabalham como se fossem adultos. Plantam cana de açúcar, capim no outono, limpam os pastos dos animais, lidam com bois e vacas, enfim, fazem em gênero, entre 8 e 10 cruzeiros.

É um exemplo que os dirigentes demagógicos de Vargas não poderão esconder: Getúlio Edúard, que será mãe pela terceira vez dia 15, a 15 dias, consegue a trabalhar no plantio de cana, descalça, com os pés na terra molhada, ganhando 15 cruzeiros diários.

As mulheres são chridadas a deixar as crianças de peito em casa, sem alimentação, fazem isso com o objetivo de conseguir mais algum dinheiro para auxiliar o marido. Mesmo assim, passam fome.

As crianças de mais de 10 anos trabalham como se fossem adultos. Plantam cana de açúcar, capim no outono, limpam os pastos dos animais, lidam com bois e vacas, enfim, fazem em gênero, entre 8 e 10 cruzeiros.

É um exemplo que os dirigentes demagógicos de Vargas não poderão esconder: Getúlio Edúard, que será mãe pela terceira vez dia 15, a 15 dias, consegue a trabalhar no plantio de cana, descalça, com os pés na terra molhada, ganhando 15 cruzeiros diários.

As mulheres são chridadas a deixar as crianças de peito em casa, sem alimentação, fazem isso com o objetivo de conseguir mais algum dinheiro para auxiliar o marido. Mesmo assim, passam fome.

As crianças de mais de 10 anos trabalham como se fossem adultos. Plantam cana de açúcar, capim no outono, limpam os pastos dos animais, lidam com bois e vacas, enfim, fazem em gênero, entre 8 e 10 cruzeiros.

É um exemplo que os dirigentes demagógicos de Vargas não poderão esconder: Getúlio Edúard, que será mãe pela terceira vez dia 15, a 15 dias, consegue a trabalhar no plantio de cana, descalça, com os pés na terra molhada, ganhando 15 cruzeiros diários.

As mulheres são chridadas a deixar as crianças de peito em casa, sem alimentação, fazem isso com o objetivo de conseguir mais algum dinheiro para auxiliar o marido. Mesmo assim, passam fome.

As crianças de mais de 10 anos trabalham como se fossem adultos. Plantam cana de açúcar, capim no outono, limpam os pastos dos animais, lidam com bois e vacas, enfim, fazem em gênero, entre 8 e 10 cruzeiros.

É um exemplo que os dirigentes demagógicos de Vargas não poderão esconder: Getúlio Edúard, que será mãe pela terceira vez dia 15, a 15 dias, consegue a trabalhar no plantio de cana, descalça, com os pés na terra molhada, ganhando 15 cruzeiros diários.

As mulheres são chridadas a deixar as crianças de peito em casa, sem alimentação, fazem isso com o objetivo de conseguir mais algum dinheiro para auxiliar o marido. Mesmo assim, passam fome.

As crianças de mais de 10 anos trabalham como se fossem adultos. Plantam cana de açúcar, capim no outono, limpam os pastos dos animais, lidam com bois e vacas, enfim, fazem em gênero, entre 8 e 10 cruzeiros.

É um exemplo que os dirigentes demagógicos de Vargas não poderão esconder: Getúlio Edúard, que será mãe pela terceira vez dia 15, a 15 dias, consegue a trabalhar no plantio de cana, descalça, com os pés na terra molhada, ganhando 15 cruzeiros diários.

As mulheres são chridadas a deixar as crianças de peito em casa, sem alimentação, fazem isso com o objetivo de conseguir mais algum dinheiro para auxiliar o marido. Mesmo assim, passam fome.

# CARNE PARA OS LEÕES DA BABILONIA

EMENHAM-SE em conflito as élites nacionais. Carlos Lacerda conta em sua obra a história do barco de pescoço de Paes Leme, comprado generosamente pelo Banco da Prefeitura. Leme contraiu afeição e lê, na Câmara Municipal, certidão provando que Lionel Dias de Oliveira, companheiro de chapéu e de carteira eleitoral de Lacerda, andou, por volta de 1930, envolvido num caso de guerrilheiros e homicídio.

No Palácio Tiradentes discute-se a henchida para promover Lúcio Vargas. Euvaldo Lodi, metidos no escândalo de "Última Hora". Os maiores constitucionalistas e regimetalistas, debruçados sobre espessos volumes da Biblioteca da Câmara, dedicam horas de estudos, em busca de bases. Na Comissão de Justiça, arguem, house reunido, portante, para leitura e discussão de pareceres do sr. Daniel de Carvalho, sobre o pedido de licença, Daniel e pessoas de categoria, ex-titular da Agricultura no governo do general Dutra, com serviços relevantes à Standard, faz no mesmo tempo entretenimento e literatura. No "Diário de Notícias" adorava qualquer frequente com seus artigos do suplemento dominical. Modelissimo, Daniel escreveu quatro colunas sem suspeitar que no segundo período o leitor já era no terceiro sono.

Ale de excelente caçadeira, que funciona por conta da vinda do Poder Legislativo, trabalham na Comissão de Justiça homens de reconhecido saber. Compareceram à reunião de autônomos o médico aposentado Raul Pinto, o general Flores da

Cunha, panegerista do Cavalo de Atala, monsenhor Arnaldo Camara, teólogo da Briga da Madre de Deus, o causítico de Itabuna, Azeiz Maron, o preceito sr. Benedito Valadares e outros.

Daniel, por excesso de habilidade, em seu parecer, não se decidiu. Não é contra nem a favor da licença para exercer Lúcio e Lodi, mas "é o visto do expoente" (quincas ladradas datilografadas, espaço 10), acha que "o pedido de licença foi feito por autoridade competente e está nos termos da lei", convindo por isso que "seja atendido ou negado sem demora"...

Qual a reação dos juristas-deputados em torno do trabalho de Daniel? Cairam em tremenda especulação. Perguntem-se uns aos outros: não sendo o parecer conclusivo, sua publicação implicaria em quebra do sigilo?

Como responder criteriosamente a tão profunda questão sem fazer nova derribada de livros nas estantes da Biblioteca? Então, não seito.

É claro que esses senhores estão na época de armar e não de punir escândalos. A história do barco de Paes Leme, as guitarritas dos cruzamentos contra o roubo e o golpe, o escândalo de "Última Hora", as presidigitadas de Lúcio e Lodi, e as relações de Daniel com a Standard continuaram impunes, enquanto Vargas fôr tesoureiro. Por enquanto o mais que se pode fazer e jogar Daniel numa jarda de leões, como fizeram com seu xará da Babilônia, a conta de sua literatura e de uns dos suplementos dominicais.

PAULO MOTTA LIMA

22-4-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 5

COM A LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

# União de Todos os Democratas Pela Independência da Pátria

Três destacados líderes sindicais declararam que sem liberdade política a classe operária não terá garantidos os seus direitos

Depois de referir-se à legalidade do Partido Comunista do Brasil como uma exigência democrática, visto que a Constituição da República assegura o livre funcionamento de todos os níveis representativos da opinião pública, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, Valdemar Viana, encareceu a necessidade de, nas próximas eleições, se unirem todos os patriotas para derrotar os inimigos de nosso progresso, os agentes do imperialismo ianque.

Como responder criteriosamente a tão profunda questão sem fazer nova derribada de livros nas estantes da Biblioteca? Então, não seito.

É claro que esses senhores estão na época de armar e não de punir escândalos. A história do barco de Paes Leme, as guitarritas dos cruzamentos contra o roubo e o golpe, o escândalo de "Última Hora", as presidigitadas de Lúcio e Lodi, e as relações de Daniel com a Standard continuaram impunes, enquanto Vargas fôr tesoureiro. Por enquanto o mais que se pode fazer e jogar Daniel numa jarda de leões, como fizeram com seu xará da Babilônia, a conta de sua literatura e de uns dos suplementos dominicais.

PAULO MOTTA LIMA



Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. Estou, agora, mais, reafirmando meu ponto-de-vista. E se assim proceder, é porque, como trabalhador, acho que deve haver liberdade política em nosso país. Todos os partidos devem viver livremente. Caso

contrário, viveremos sob coação e terror, coisas que recaem principalmente sobre a classe operária.

ASSEGURAR OS DIREITOS DEMOCRATICOS

Declarou o secretário-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, sr. Rui Alves Guimarães:

Como democrata e trabalhador, não posso ser conveniente com o cortejo dos direitos de qualquer cidadão ou organização política. Daí ser inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista


**«Economiza» o Governo às Custas dos Operários**

Os funcionários do Departamento Nacional de Estadas de Rodagem, entre nós e só no continente, se esforçam incrivelmente. Por absurdos que seja o governo não conceder abono de natal no fundamentalismo do D.N.E.R. Pela semana santa não nos foi possível comprar nada extra para casa dada a insuficiência de nossos salários. O próprio pão, esse não é muito mais caro, esteve fora de nossas possibilidades, com suas mentiras e caras de nossa autorquia diz que nos pagou o salário famílial e o abono de emergência, quando na realidade há muito não o recebemos. Poderemos provar, caso os sr. Regis Blitencourt e Carlos Pires assim o desejarem, que não re-

**ESGOTO ABERTO**

Moradores do Conjunto Residencial Darcy Vargas, na Avenida Teixeira de Castro reclamam contra a Prefeitura. A canalização do esgoto acaba a altura do bloco 56, surgindo ai uma vala irregular, foco de doenças e sujeira. Protestam dizendo que são obrigados a conservar as janelas fechadas por causa do mau cheiro.

**AMEAÇA DESMORONAR O EDIFÍCIO DO IAPI**

Apresentando enormes fendas nas paredes internas e externas, ameaça desmoronar o prédio de 10 andar-

**REBIRAS DE HOJE**

**ZONA SUL**  
GLÓRIA: Praça Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardenal Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BOTAFOGO — Rua Clarisse In-

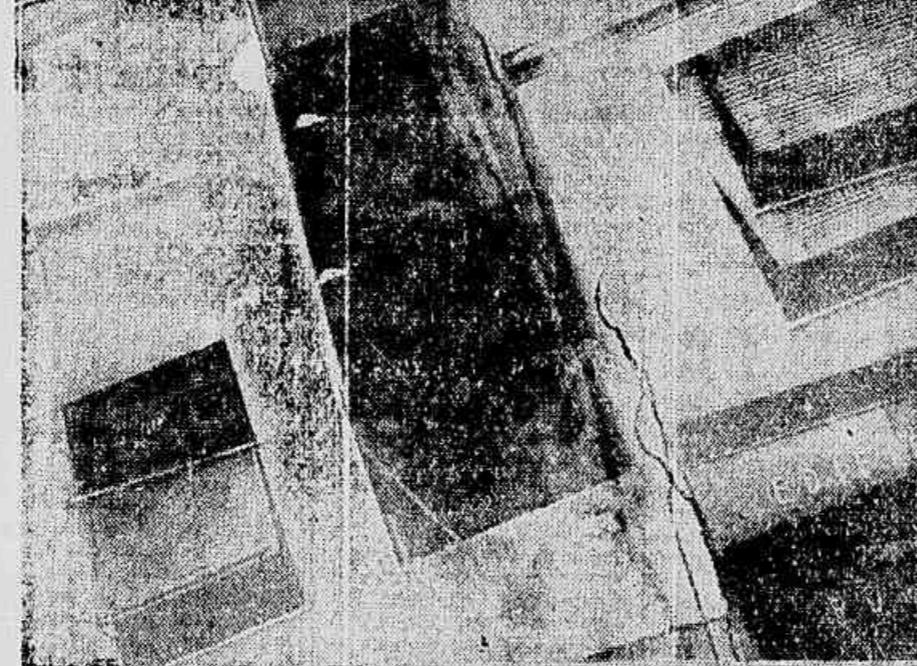
do Brasil.

**ZONA NORTE**  
ESTACIO DE SA' — Rua Laura de Araújo; MEIER — Rua Medina; PENHA — R. Montevideu; PRAÇA DA SANTANDER — Rua Felisberto de Meneses; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — R. P. de Andrade; PENHA CIRCULAR — R. Engenheiro do Góis; ANDARAIA — Rua Araújo Lima; MARECHAL HERMES — R. Engenheiro Osvaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUÁ — Av. Nelson Cardoso na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estrela; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Angelina. CLÍA DO GOVERNADOR FREGUESIA — Praça Carmo Dutra.

res, de propriedade do IAPI situado na Rua Senador Vergueiro, 118. Primeiramente o edifício inclinou-se alguns centímetros quando, ao seu lado, foi iniciada a construção de um bloco de apartamento, também do Instituto, de número 124 que, ao ser concluído, passou a servir de escorá ao outro prédio, dando o Instituto o caso por encerrado.

**CONTINUA O PERIGO**  
Com o decorrer do tempo a situação veio agravar-se. E que no prédio 118 as paredes apresentaram rachaduras cada vez maiores, numa prova evidente de sua instabilidade, colocando em risco a vida das centenas de famílias que ali residem. Diante de tal fato graves os inquilinos estão tomando de verdadeiro pânico. Apesar da ameaça de total desmoronamento do prédio a direção do IAPI, demonstrando flagrante irresponsabilidade, continua a afirmar que não há nenhum perigo.

**CRÉDITOS ERÁCOS**  
**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**  
USA-SE CUMO SOCIO



O edifício ameaçado, vendo-se parte da enorme rachadura

## Morreu a Parturiente Na Arapuca de Gama Filho

A jovem sucumbiu na maternidade do demagogo por falta de assistência médica — Cédulas eleitorais em vez de remédios — "Não adianta processo porque nada pega contra o meu amigo"

Uma jovem de apenas 23 anos, às vésperas de dar à luz, morreu ontem às 2 horas da madrugada, por falta de assistência médica na Maternidade da Fundação Gama Filho, a Rua Lício Cardoso, n. 69. Trata-se de Conceição Rodrigues, esposa do sr. Luiz Bertholo Gomes, residente à Rua José dos Reis, 2.158, em Inhaúma.

**CHANTAGISTAS**

O sr. Gama Filho que é Ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura e candidato a deputado faz grande demagogia com essa maternidade. Ela serve de propaganda dos seus "sentimentos humanitários". Diz-lhe assistência médica gratuita. Entretanto, os doentes têm que pagar todos os remédios necessários e também a alimentação. Quanto à qualidade da assistência médica, a morte dessa jovem atesta o quanto ela vale.

**ARAPUCA ELEITORAL**  
Disse-nos ainda o esposo da vítima do demagogo Gama Filho:

— Antes que eu penetrasse na enfermaria, me enciam as mãos de cédulas eleitorais e recomendavam os nomes de Luiz Gonzaga da Gama Filho para vereador e do dr. Antônio Marques de Araújo para deputado.

**SUSTADO O ENTERRO**

Por intermédio de um tal de Jeová, proprietário de uma casa fúnebre em Encantado, o sr. Gama Filho ofereceu-se para custear as despesas do enterro. O protesto foi rejeitada, mas já no 23º Distrito Policial, onde foi prestada queixa contra o demagogo assassino, Jeová continuava a insistir, chegando, num dado momento, a afirmar que melhor acatar porque "nada contra

seu amigo Gama Filho é para a frente".

Depois de várias e insistentes denúncias e pedidos de providências, os "cônsules" do 23º Distrito Policial resolveram comunicar o caso ao Instituto Médico Legal, sendo suscitado o enterro. O cadáver foi ali só transportado, para autópsia.

**LEIA**

### Problemas

N.º 56

Revista de Cultura Política

## NOVA GREVE DE PROTESTO DOS ESTUDANTES

Convoca a AMES uma reunião para o dia 24 — Prosseguimento da campanha contra e aumento de anuidades com o apoio da UNE

A Associação Metropolitana dos Estudantes, em prosseguimento da campanha pelo congelamento das mensalidades e no sentido de abolir as taxas escolares, promoverá ampla reunião no próximo dia 24, a fim de ser marcada uma nova greve de protesto. Para essa reunião a AMES que já conta com o apoio da União Nacional dos Estudantes, convocou comissões de todos os colégios que entraram em greve, assim como o comparecimento de representantes dos estabelecimentos de ensino que deixaram de participar do movimento paredista.

Para que alcance o maior êxito a reunião do dia 24, a diretoria da AMES está realizando reuniões preparatórias em vários estabelecimentos de ensino. Para esta semana estão programadas reuniões nos Colégios Anglo Americano, Ateneu São Luiz, Rui Barbosa, Frederico Ribeiro, La-Fayette e Vera Cruz.

No memorial ontem dirigido à UNE, a AMES não só pediu o apoio da entidade máxima dos estudantes, como também pleiteia os seus salões para ali se realizar a grande reunião do dia 24 do corrente.

**TUDO PELA VITÓRIA**  
Pretende a AMES, dessa forma, conseguir com maior rapidez a vitória da campanha, sendo que desta vez, em face do diversionismo do ministro da Educação, os estudantes se dirigirão ao presidente da República, a Câmara de Deputados, ao Se-

**REUNIÕES**
**PREPARATÓRIAS**

Para que alcance o maior êxito a reunião do dia 24, a diretoria da AMES está realizando reuniões preparatórias em vários estabelecimentos de ensino. Para esta semana estão programadas reuniões nos Colégios Anglo Americano, Ateneu São Luiz, Rui Barbosa, Frederico Ribeiro, La-Fayette e Vera Cruz.

No memorial ontem dirigido à UNE, a AMES não só pediu o apoio da entidade máxima dos estudantes, como também pleiteia os seus salões para ali se realizar a grande reunião do dia 24 do corrente.

**NOVA GREVE DE PROTESTO DOS ESTUDANTES**

Convoca a AMES uma reunião para o dia 24 — Prosseguimento da campanha contra e aumento de anuidades com o apoio da UNE

A Associação Metropolitana dos Estudantes, em prosseguimento da campanha pelo congelamento das mensalidades e no sentido de abolir as taxas escolares, promoverá ampla reunião no próximo dia 24, a fim de ser marcada uma nova greve de protesto. Para essa reunião a AMES que já conta com o apoio da União Nacional dos Estudantes, convocou comissões de todos os colégios que entraram em greve, assim como o comparecimento de representantes dos estabelecimentos de ensino que deixaram de participar do movimento paredista.

Para que alcance o maior êxito a reunião do dia 24, a diretoria da AMES está realizando reuniões preparatórias em vários estabelecimentos de ensino. Para esta semana estão programadas reuniões nos Colégios Anglo Americano, Ateneu São Luiz, Rui Barbosa, Frederico Ribeiro, La-Fayette e Vera Cruz.

No memorial ontem dirigido à UNE, a AMES não só pediu o apoio da entidade máxima dos estudantes, como também pleiteia os seus salões para ali se realizar a grande reunião do dia 24 do corrente.

**TUDO PELA VITÓRIA**

Pretende a AMES, dessa forma, conseguir com maior rapidez a vitória da campanha, sendo que desta vez, em face do diversionismo do ministro da Educação, os estudantes se dirigirão ao presidente da República, a Câmara de Deputados, ao Se-

## AMIGOS DA POLÍCIA OS DONOS DA FÁBRICA ROCHA

Uma curiosa forma de agradecer os operários está sendo posta em prática pelos diretores da Rocha Indústrias Reunidas S.A., situada à Rua Visconde de Niterói, n.º 458. Os patrões querendo demonstrar que são amigos dos operários, que são amigos da polícia, e que esta aí a menor sinal deles, periodicamente oferecem presentes aos policiais. As 11 horas do dia 19, segunda-feira ultima, por exemplo, um carro da Radio Patrulha estacionou em frente à fábrica. De seu interior saíram 6 "firas" e permaneceram durante longo tempo no estabelecimento.

Segundo testemunham os moradores das imediações da fábrica de calçados, todos os meses, invariavelmente, essas visitas só repetem e sua finalidade é clara: atrair os operários para a comarca.

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio.

As refeições aos sábados, almoço e jantar que sempre forneceu, os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

## RECLAMAÇÃO CONTRA O SAPS

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio.

As refeições aos sábados, almoço e jantar que sempre forneceu, os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

## AMIGOS DA POLÍCIA OS DONOS DA FÁBRICA ROCHA

Uma curiosa forma de agradecer os operários está sendo posta em prática pelos diretores da Rocha Indústrias Reunidas S.A., situada à Rua Visconde de Niterói, n.º 458. Os patrões querendo demonstrar que são amigos dos operários, que são amigos da polícia, e que esta aí a menor sinal deles, periodicamente oferecem presentes aos policiais. As 11 horas do dia 19, segunda-feira ultima, por exemplo, um carro da Radio Patrulha estacionou em frente à fábrica. De seu interior saíram 6 "firas" e permaneceram durante longo tempo no estabelecimento.

Segundo testemunham os moradores das imediações da fábrica de calçados, todos os meses, invariavelmente, essas visitas só repetem e sua finalidade é clara: atrair os operários para a comarca.

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio.

As refeições aos sábados, almoço e jantar que sempre forneceu, os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

## RECLAMAÇÃO CONTRA O SAPS

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio.

As refeições aos sábados, almoço e jantar que sempre forneceu, os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

## AMIGOS DA POLÍCIA OS DONOS DA FÁBRICA ROCHA

Uma curiosa forma de agradecer os operários está sendo posta em prática pelos diretores da Rocha Indústrias Reunidas S.A., situada à Rua Visconde de Niterói, n.º 458. Os patrões querendo demonstrar que são amigos dos operários, que são amigos da polícia, e que esta aí a menor sinal deles, periodicamente oferecem presentes aos policiais. As 11 horas do dia 19, segunda-feira ultima, por exemplo, um carro da Radio Patrulha estacionou em frente à fábrica. De seu interior saíram 6 "firas" e permaneceram durante longo tempo no estabelecimento.

Segundo testemunham os moradores das imediações da fábrica de calçados, todos os meses, invariavelmente, essas visitas só repetem e sua finalidade é clara: atrair os operários para a comarca.

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio.

As refeições aos sábados, almoço e jantar que sempre forneceu, os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

## RECLAMAÇÃO CONTRA O SAPS

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio.

As refeições aos sábados, almoço e jantar que sempre forneceu, os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

## AMIGOS DA POLÍCIA OS DONOS DA FÁBRICA ROCHA

Uma curiosa forma de agradecer os operários está sendo posta em prática pelos diretores da Rocha Indústrias Reunidas S.A., situada à Rua Visconde de Niterói, n.º 458. Os patrões querendo demonstrar que são amigos dos operários, que são amigos da polícia, e que esta aí a menor sinal deles, periodicamente oferecem presentes aos policiais. As 11 horas do dia 19, segunda-feira ultima, por exemplo, um carro da Radio Patrulha estacionou em frente à fábrica. De seu interior saíram 6 "firas" e permaneceram durante longo tempo no estabelecimento.

Segundo testemunham os moradores das imediações da fábrica de calçados, todos os meses, invariavelmente, essas visitas só repetem e sua finalidade é clara: atrair os operários para a comarca.

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio.

As refeições aos sábados, almoço e jantar que sempre forneceu, os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

## RECLAMAÇÃO CONTRA O SAPS

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio.

As refeições aos sábados, almoço e jantar que sempre forneceu, os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

## AMIGOS DA POLÍCIA OS DONOS DA FÁBRICA ROCHA

Uma curiosa forma de agradecer os operários está sendo posta em prática pelos diretores da Rocha Indústrias Reunidas S.A., situada à Rua Visconde de Niter

## Consignas do P.C.U.S. Para o 1.º de Maio

Saudações aos povos das democracias populares, dos países dependentes e dos EE.UU., Inglaterra, França e Itália — Reforçamento da defesa da paz e do internacionalismo proletário

PARIS, 21 (AFP) — A emissora soviética difundiu hoje as palavras de orden lanchadas pelo Comitê Central do Partido Comunista da URSS para o dia 10 de maio vindouro.

A primeira palavra de orden saiu no Primeiro de Maio da dissidência e da fraternidade internacional dos trabalhadores de todos os países, unidos sob a bandeira do internacionalismo proletário.

Outra palavra de orden dirige uma saudação fraternal a todos os povos que lutam pela paz, pela democracia e pelo socialismo.

A terceira afirma que a paz será conservada e consolidada, se os povos tomarem em suas mãos a sua defesa e a defensão até o fim. Reforçar a unidade dos povos na luta pela paz, multiplicar e unificar as fileiras dos partidários da paz. Viva a paz sólida entre os povos.

Outra consigna é um apelo para o reforço da luta dos povos contra a militarização da Alemanha, contra a criação de agrupamentos agressivos e em favor de uma segurança coletiva e duradoura, para todos os povos europeus.

### SAUDAÇÃO AOS POVOS DAS DEMOCRACIAS POPULARES

As demais palavras dirigem a saudação fraternal da URSS aos povos amigas.

Saudação fraternal aos trabalhadores dos países da democracia popular, que construem com sucesso uma nova vida socialista, que lutam pelo desenvolvimento da sua indústria, da sua economia agrícola e pelo crescimento do bem-estar de todos os seus povos.

«Que vivam e se reafirmem a amizade inquebrável e a cooperação fraternal dos povos dos países de democracia popular e da URSS».

Saudação fraternal ao grande povo chinês, que luta pela industrialização socialista do seu país, pelo desenvolvimento da economia e da cultura populares, pela reafirmação do seu regime de democracia popular.

«Que vivam e prosperem a amizade fraternal e a cooperação dos povos soviéticos e chineses, poderosos fa-

# Acentua-se a Crise Econômica Norte - Americana

## E' SENSIVEL A REDUÇÃO DAS ATIVIDADES EM TODOS OS RAMOS DA PRODUÇÃO

Os lucros dos magnatas, no entanto, continuam elevados, embora sendo cada vez maior o "deficit" orçamentário

WASHINGTON, 21 (AFP) — «A atividade econômica nos Estados Unidos continuou a cair no primeiro trimestre de 1954», declarou o Departamento de Comércio, numa revista geral da situação econômica.

O Departamento de Comércio frisa, em particular, os seguintes pontos:

1) Durante o primeiro trimestre de 1954, a redução da produção industrial afetou principalmente certas indústrias, tais como as automobilísticas e as máquinas de lavar. A produção foi um tanto inferior à procura, dado que o movimento de redução dos estoques prosseguiu.

2) Os lucros pessoais, no decurso dos dois primeiros meses de 1954, mantiveram-se num nível ligeiramente inferior ao máximo registrado no verão passado. Em fevereiro, esses lucros atingiram a cifra anual de 283 bilhões de dólares, devi-

do a reduções de impostos em vigor no início do ano.

3) As vendas a varejo ficaram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2% em relação ao último trimestre de 1953, e de 4% em relação ao mesmo período de 1952. Essa

baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

### «DEFICIT» DO ORÇAMENTO

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Departamento do Tesouro revelou que, para os nove primeiros meses do ano fiscal, começado em 1º de julho passado, o «deficit» do orçamento federal se eleva a maio de dois bilhões de dólares. As entradas atingiram a 47.068 milhões de dólares e as despesas a 49.965 milhões de dólares.

O projeto de orçamento para o exercício corrente prevê um total de receitas de 67.628 milhões de dólares, e de despesas de 70.902 milhões, e dí um «deficit» de mais de três bilhões de dólares. Para o conjunto do exercício precedente, o «deficit» tinha atingido a 9.400 milhões de dólares, elevando-se as despesas a 74.274 milhões e as receitas a 64.814 milhões.

O Departamento do Tesouro precisou, ademais, que a 31 de março passado, a dívida nacional se elevava a 270.235 milhões de dólares, contra 266.067 milhões em 30 de junho passado. O total legal da dívida é de 275.000 milhões de dólares.

## Importante Acontecimento na Vida dos Povos Soviéticos

MOSCOW, 20 (IP) — Sob o título "A Primeira Sessão do Soviet Supremo da União Soviética", publica a "Pravda", um editorial, do qual transcrevemos alguma trechos:

"Instalou-se a primeira sessão da Quarta Legislativa do governo soviético e significa que os povos da URSS votaram pelo prosseguimento do grandioso plano de construção do comunismo, pois foram eleitos para o Soviet Supremo os melhores filhos do povo soviético, entre eles representantes operários, colosianos e da intelectualidade".

"Tais resultados demonstram a unidade do Partido e do governo soviético e significam que os povos da URSS votaram pelo prosseguimento do grandioso plano de construção do comunismo, pois foram eleitos para o Soviet Supremo os melhores filhos do povo soviético, entre eles representantes operários, colosianos e da intelectualidade".

"Saudação fraternal aos povos das nações coloniais e dependentes, que lutam contra o jugo imperialista, por sua liberdade e sua independência nacionais".

**SAUDAÇÃO AOS POVOS DAS PAISES CAPITALISTAS**

"Viva a amizade dos povos da Inglaterra, dos Estados Unidos da América e da União Soviética, na sua luta para diminuir a tensão internacional, impedir a guerra e assegurar uma paz estavel para o mundo inteiro.

"Viva a amizade entre os povos da União Soviética e os povos da França e da Itália".

**SAUDAÇÃO AOS POVOS DAS PAISES CAPITALISTAS**

"Viva a amizade entre os povos da União Soviética e os povos da França e da Itália".

"Viva a política externa da URSS, política efetiva de manutenção e consolidação da paz, de luta contra a preparação e o desfogar de uma nova guerra, pelo restabelecimento de relações normais e de relações de negócios entre todos os países".

Em nota oficial assinada pelo seu presidente, comandante Fernando Arruda, o Sindicato Nacional dos Aeronautes, em nome dos tripulantes da "Cruzeiro do Sul", informa ao público, que a paralisação é total. «Os rares voos realizados — frisa o comunicado — — foram com a colaboração de tripulantes intimamente ligados à administração, se encontram em preário nível de eficiência. Elas se compõem de profissionais em más condições psicológicas, pelo conflito intenso devido resultante da traição aos companheiros, ou de elementos improvisados à última hora, de nível técnico

inferior. Além disso, estão submetidos a um exaustivo regime de trabalho, praticamente sem descanso, produzem o máximo.

Portanto, graças à perfeita coesão e unidade de pontos-de-vista de todo o Grupo do Voo da Cruzeiro, os rares voos que levantam voo fazem em pessimas condições de segurança e as possíveis consequências desastrosas sejam da responsabilidade exclusiva da empresa e das autoridades que, por acaso criaram situações excepcionais para a formação de tripulantes «ergates».

### A POSIÇÃO DOS AVIARÓVIOS

Por sua vez, o Sindicato Nacional dos Aviários pede aos seus associados que se recusem a efetuar o movimento grevista dos aeronautes pelas seguintes razões:

— para não ferirem o princípio da solidariedade entre os trabalhadores co-irmãos;

— para não terem qualquer obrigação de aceitar tal incômodo; e porque, cessado o movimento, não terão clima para trabalhar com seus colegas, cuja atitude não souberam respeitar.

## SOLIDARIEDADE À GREVE DA CRUZEIRO

Em nota oficial assinada pelo seu presidente, comandante Fernando Arruda, o Sindicato Nacional dos Aeronautes, em nome dos tripulantes da "Cruzeiro do Sul", informa ao público, que a paralisação é total. «Os rares voos realizados — frisa o comunicado — — foram com a colaboração de tripulantes intimamente ligados à administração, se encontram em preário nível de eficiência. Elas se compõem de profissionais em más condições psicológicas, pelo conflito intenso devido resultante da traição aos companheiros, ou de elementos improvisados à última hora, de nível técnico

inferior. Além disso, estão submetidos a um exaustivo regime de trabalho, praticamente sem descanso, produzem o máximo.

Portanto, graças à perfeita coesão e unidade de pontos-de-vista de todo o Grupo do Voo da Cruzeiro, os rares voos que levantam voo fazem em pessimas condições de segurança e as possíveis consequências desastrosas sejam da responsabilidade exclusiva da empresa e das autoridades que, por acaso criaram situações excepcionais para a formação de tripulantes «ergates».

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da estrada e da via férrea que liga Hanói ao porto de Haiphong.

Hoje de manhã, um ataque obteve sucesso, a vinte quilômetros a leste desta cidade, no local chamado Nhuiquin, a um combóio de abertura de estrada. Numerosos

franceses ficaram feridos no combate. Mas o Estado maior francês não forneceu detalhes sobre os resultados desse choque.

Foi a primeira vez em duas semanas que as forças populares tentam um tal golpe de maio. O lugar escuro é aquele onde a via férrea deixa a estrada ao longo da

# Sábado, Importante Assembléia Dos Têxteis

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem está convocando a corporação para uma grande assembléia a se realizar no próximo sábado, às 18 horas, quando serão debatidos importantes problemas, entre os quais a resposta dos patrões ao pedido de aumento e a tentativa do Ministério do Trabalho de intervir no sindicato, através da cobrança de uma dívida fantasma.

## NEGARAM O AUMENTO

Segundo nossa reportagem apurou, os industriais de tecidos, em prego de visível desprezo à mis-

seria que atravessa a corporação, mantiveram-se no ponto de vista anterior: 20% de aumento, com a condição de que seja retirado o recurso contra a sentença de 42% do Tribunal Superior do Trabalho. Esta proposta havia sido rejeitada unanimemente em assembléia no Sindicato dos Têxteis.

## O 1º DE MAIO

Na assembléia de sábado, será apresentado à corporação o plano de comemorações do 1º de Maio. Desde ontem a bandeira nacional e a do sindicato foram hasteadas em frente à sede sindical, em ho-

menagem ao Dia Internacional dos Trabalhadores. Informou-nos o secretário do Sindicato dos Têxteis, sr. Félix Cardoso da Silva, que será programada uma grande concentração para o dia 1º de Maio, na parte da manhã, na sede do sindicato, de onde os trabalhadores rumarão em passata para o Campo de São Cristóvão. Neste local, conforme tem sido amplamente anunciado, terão lugar a concentração-mostra e as solenidades de comemoração do 1º de Maio, promovidas pela Comissão Intersindical.

## DIANTE DO EXEMPLO DO AUMENTO DE 35%:

# NECESSARIO CONQUISTAR OS 50 E 25 CRUZEIROS DIARIOS

O METALÚRGICO JOSÉ PEDRO TINHA PARA RECEBER 80 CRUZEIROS SEMANAL, MAS, DEVIDO ÀS COMPENSAÇÕES, GANHA SÓ 40 — MUITOS QUE NADA RECEBERAM — ACOMPANHARÃO OS OPERÁRIOS EM MECÂNICA E MATERIAL ELÉTRICO, MESMO EM CASO DE GREVE — EXIGIR, DURANTE O PRIMEIRO DE MAIO, OS 2.400 CRUZEIROS DE SALÁRIO-MÍNIMO

O operário José Pedro da Metalúrgica Ferro Maleável — empresa pertencente ao grupo de indústrias metalúrgicas — ganhava Cr\$ 8,50 por hora e com o aumento de 35%, conquistado últimamente pela sua categoria, ficou com Cr\$ 11,50. Mas, teve de compensar — como estabelece o acordo firmado com os patrões — todos os aumentos e abonos conseguidos desde outubro de 1952 até esta data. Resultado: — José Pedro, que tinha de receber um aumento de 80 cruzeiros por semana, está recebendo sómente 40!

Muitos outros operários da Ferro Maleável estão recebendo aumento ainda menor. E outros — todos os que foram admitidos depois de novembro do ano passado

— não tiveram aumento nenhum.

Estes fatos mostram a insuficiência do aumento conseguido pelos operários da categoria de indústria metalúrgica. Depois de uma campanha longa de sacrifícios sem fim eis que têm verdadeira migalha a título de aumento. Enquanto isto o custo de vida vai tornando-se a dia mais elevado, isto é, tornando os 35% cada vez mais miseráveis.

Mas, a aceitação desse aumento veio despertar a atenção dos operários metalúrgicos para exercerem maior vigilância em torno de suas campanhas e reivindicações. Os patrões não dormem. Estão sempre prontos a golpear qualquer movimento operário. Eis a que nos disse, a propósito, José Pedro:

— Não fui à assembléia que aceitou esse aumento. Mas soube que houve muita chavadeira, que os companheiros foram induzidos para concordar em firmar o

acordo com os patrões. Pensavam que estavam conquistando um aumento justo.

Esta, denunciada por José Pedro e semelhante a que a assembléia do dia 9 último que rejeitou a proposta de 40% do juiz Dílio Maranhão, fez, quando, em altos brados, reclamar vigília contra os chavadeiros durante a votação de aceitação ou não das propostas: 40% de aumento ou 50 e 25 cruzeiros...

## SOLIDARIOS

Dai, estarem todos os operários da Ferro Maleável — como afirmaram a reportagem — solidários com a luta dos seus companheiros da categoria de mecânica e material elétrico. Acompanhando — acrescentaram — aqueles operários em qualquer medida que venha a tomar na próxima assembléia, a fim de obrigar os patrões a lhes pagar o aumento de 50 e 25 cruzeiros diárias. E, caso seja decretada greve, entrará logo em entendimentos com a Comissão de Sindicatos e a diretoria do Sindicato no sentido de ser exigida também dos patrões das demais categorias uma melhora no aumento já concedido.

## CONSTRUÇÃO CIVIL

Comunicam a Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, que no próximo dia 24, às 20 horas, se realizarão as solenidades de posse da Diretoria.

## FOGUITAS DA MARINHA MERCANTE

No Sindicato dos Foguitas da Marinha Mercante, se realizará no próximo dia 24, uma assembléia geral extraordinária, às 19 horas, para se apreciar os resultados da reunião de dia anterior.

## ALFAIAZES

Realizar-se-á no próximo dia 26, às 18,30 ou às 19,30, em duas convenções, uma assembléia geral extraordinária, no Sindicato dos Alfaiazes, Cestelias e Trabalhadores na Indústria de Rou-

## NA FÁBRICA DE CALÇADOS ALIANÇA:

# Um Campo de Concentração Tem Mais Conforto e Higiene

Explorados velhos de 60 anos e menores de 14 — A manobra do refúgio — Comida esquentada sob a chuva — Economia para os patrões e acidentes para os operários

Reportagem do correspondente Antônio Carlos Cruz

No caminho de Itaipava entre Inhauma e Bonsucesso, está localizada a Fábrica de Calçados Aliança, de propriedade da firma J. Rocha.

Existem nessa fábrica cerca de 200 operários, entre os grandes preenchem de menores que, apesar de trabalharem oito horas por dia, não ganham mais de vinte cruzeiros diários, o que não paga as despesas de passagens e almoço.

**SALÁRIOS BAIXOS E O GOLPE DO RELOGIO**  
Os adultos têm um salário médio de Cr\$ 30,00, pois se alguns operários conseguem ordenadas melhores, a maioria não passa de Cr\$ 40,00. Quando vem qualquer aumento coletivo os patrões despedem os operários mais antigos e adquirem novos, com salários mais baixos.

A questão do horário: os patrões dão 5 minutos de tolerância, mas, em compensação o relógio da Fábrica vive sempre adiantado 10 minutos.

## FALTA DE HIGIENE

A falta de higiene é motivo de constantes reclamações dos operários. Existe, apenas, um homem encarregado da limpeza. Tem mais de 60 anos e ganha Cr\$ 40,00, por dia, por mais que trabalhe não pode mesmo dar conta de todo o serviço.

O refeitório é uma pequena sala suja com têxtil de arranha caindo pelas paredes, de madeira, sem toalhas, e que só é lavada quando os próprios operários, sacrificando seus momentos de descanso e não suportando mais a sujeira, resolvem lavá-las.

O vestuário são 2 corredores estreitos com poucos armários, que vivem cheios de lama, o que de vez em quando acarreta sérios acidentes, como o que aconteceu há pouco tempo com um operário que, escorregando, bateu a cabeça e teve que ser medicado na Assistência: a Fábrica não dispõe de médico, nem remédio.

**FATLA ABSOLUTA DE SEGURANÇA**  
Dos 7 W.C. o único que tem porta é o do chefe. Os chuveiros vivem cheios de lama, o que de vez em quando acarreta sérios acidentes, como o que aconteceu há pouco tempo com um operário que, escorregando, bateu a cabeça e teve que ser medicado na Assistência: a Fábrica não dispõe de médico, nem remédio.

**SEGURADO SOCIAL**  
Alberto Carmo



## Explorados velhos de 60 anos e menores de 14 — A manobra do refúgio — Comida esquentada sob a chuva — Economia para os patrões e acidentes para os operários

Reportagem do correspondente Antônio Carlos Cruz

No caminho de Itaipava entre Inhauma e Bonsucesso, está localizada a Fábrica de Calçados Aliança, de propriedade da firma J. Rocha.

Existem nessa fábrica cerca de 200 operários, entre os grandes preenchem de menores que, apesar de trabalharem oito horas por dia, não ganham mais de vinte cruzeiros diários, o que não paga as despesas de passagens e almoço.

**SALÁRIOS BAIXOS E O GOLPE DO RELOGIO**  
Os adultos têm um salário médio de Cr\$ 30,00, pois se alguns operários conseguem ordenadas melhores, a maioria não passa de Cr\$ 40,00. Quando vem qualquer aumento coletivo os patrões despedem os operários mais antigos e adquirem novos, com salários mais baixos.

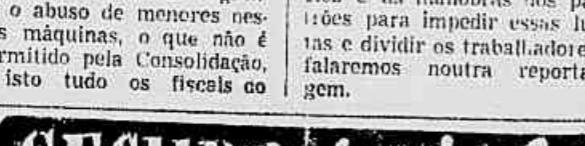
A questão do horário: os patrões dão 5 minutos de tolerância, mas, em compensação o relógio da Fábrica vive sempre adiantado 10 minutos.

**FALTA DE HIGIENE**  
A falta de higiene é motivo de constantes reclamações dos operários. Existe, apenas, um homem encarregado da limpeza. Tem mais de 60 anos e ganha Cr\$ 40,00, por dia, por mais que trabalhe não pode mesmo dar conta de todo o serviço.

O refeitório é uma pequena sala suja com têxtil de arranha caindo pelas paredes, de madeira, sem toalhas, e que só é lavada quando os próprios operários, sacrificando seus momentos de descanso e não suportando mais a sujeira, resolvem lavá-las.

O vestuário são 2 corredores estreitos com poucos armários, que vivem cheios de lama, o que de vez em quando acarreta sérios acidentes, como o que aconteceu há pouco tempo com um operário que, escorregando, bateu a cabeça e teve que ser medicado na Assistência: a Fábrica não dispõe de médico, nem remédio.

**SEGURADO SOCIAL**  
Alberto Carmo



## SOLANGE DE AZEVEDO BIRREIRO — Santos

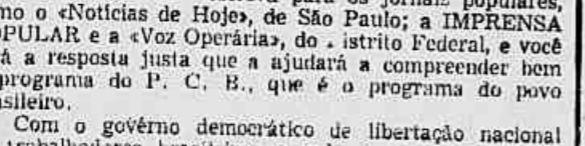
São Paulo. — Não é verdade, minha amiga, que o Instituto dos Industriários está pagando salário-família a todos os seus segurados. Isso não existe no Brasil. Não existe no IAPI nem em qualquer outra instituição de previdência social. O salário-família só é pago aos servidores por força de lei, mas aos segurados em geral não há nada.

Você diz que é tecelã há mais de vinte anos e que já contribui para o Instituto dos Industriários desde 1938, e que até hoje não recebeu nenhum benefício dele. Que não pode receber o auxílio-maternidade porque seus filhos já tinham nascido antes de o Instituto começar a pagar esse auxílio. Mas que ganha muito pouco, tem o marido inválido e não pode sustentá-lo e aos quatro filhos com o seu ordenado. Por isso queria e quer reclamar do Instituto o pagamento do salário-família já que a informação que ele paga esse auxílio aos segurados. Infelizmente não é verdade. Nunca se cogitou disso e não cremos que com o governo que aí temos isso venha a acontecer.

A saída está na transformação do programa do Partido Comunista do Brasil em seu programa e no programa de todo o povo brasileiro. Ali está previsto um salário-mínimo justo para todos, o que significa que o salário-família passará a ser um direito de todos os trabalhadores. Não um salário-família mesquinho e ridículo como o que é pago aos funcionários. Mas um salário digno e suficiente para criar-se e educar-se um filho dignamente. E não só para os funcionários mas para todos os trabalhadores, já que aquelas são também tra-

**FATLA ABSOLUTA DE SEGURANÇA**  
Dos 7 W.C. o único que tem porta é o do chefe. Os chuveiros vivem cheios de lama, o que de vez em quando acarreta sérios acidentes, como o que aconteceu há pouco tempo com um operário que, escorregando, bateu a cabeça e teve que ser medicado na Assistência: a Fábrica não dispõe de médico, nem remédio.

**SEGURADO SOCIAL**  
Alberto Carmo

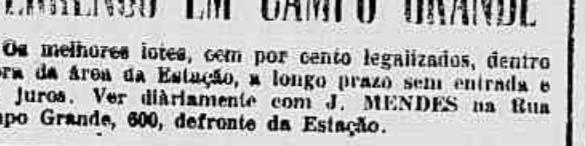


## SOLANGE DE AZEVEDO BIRREIRO — Santos

São Paulo. — Não é verdade, minha amiga, que o Instituto dos Industriários está pagando salário-família a todos os seus segurados. Isso não existe no Brasil. Não existe no IAPI nem em qualquer outra instituição de previdência social. O salário-família só é pago aos servidores por força de lei, mas aos segurados em geral não há nada.

Você diz que é tecelã há mais de vinte anos e que já contribui para o Instituto dos Industriários desde 1938, e que até hoje não recebeu nenhum benefício dele. Que não pode receber o auxílio-maternidade porque seus filhos já tinham nascido antes de o Instituto começar a pagar esse auxílio. Mas que ganha muito pouco, tem o marido inválido e não pode sustentá-lo e aos quatro filhos com o seu ordenado.

**SEGURADO SOCIAL**  
Alberto Carmo



## A Exposição do Mês da Imprensa Sindical continuará por mais quatro dias, no salão do 9º andar da ABI para a visita de todos os trabalhadores. No flagrante operários e dirigentes sindicais, para ocasião do ato de inauguração da exposição, passando em revista exemplares antigos de vários jornais sindicais.

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

Flávio 16 de Novembro, 134

Telefone 8937

NITEROI

CONSULTORIO:

# Quebrada, na Tarde de Ontem, a Honrosa Invencibilidade do Flamengo

## Será Tentado o Recorde Mundial do Salto Triplo

Sul-Americano de Atletismo, fez 16,22 m, mesma marca com que venceu as Olimpíadas de Helsinki e que o atleta soviético Scherbakov superou por um centímetro, meses depois, defendendo o recorde mundial. Com a atual forma de Ademar, espera-se que na tarde do próximo sábado, o estupendo saltador patrício consiga quebrar a difícil marca do atleta soviético. A tentativa será feita às 15 horas, no Pacaembu.

## FLAGRANTE

### EM BELO HORIZONTE:

# REGULAR TREINO DO «SCRATCH»

As equipes que enfrentaram o Azas não estiveram bem — O duelo entre as seleções, porém, agradou bastante — Grande público no Estádio Independência — Os pormenores da prática

BELO HORIZONTE, 21 (Especial) — Com o Estádio Independência quase que literalmente lotado, sendo apurada a arrecadação de Cr\$ 245.000,00, realizou-se na tarde de hoje o esperado treino-exibição do selecionado brasileiro de futebol que concorrerá ao Campeonato Mundial. Antes de treino houve uma série de solenidades, tendo depois início a prática.

#### FASE FRACA

No primeiro período do exercício um misto da seleção deu combate à equipe mineira do Azas. Não conseguiram os jogadores nacionais se encontrar na cancha, falhando no entendimento. Ao final dos 40 minutos o placar não foi movimentado. As figuras mais salientes dessa etapa, apesar dos pesares, foram: Veludo, Didi e Bauer.

Formaram da seguinte maneira as duas equipes:

ASAS — Veludo, Marcos e Nozinho; Solis, Odilson e Peixoto; David, Ceci, Bobeto, Chiquinho e Orlando.

SELEÇÃO — Alexio (Osvaldo entrou aos 13'); Pau-

lo, Mauro e Alfredo; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Maurinho (entrou Rodrigues aos 34').

#### MELHOROU MUITO

Depois, durante 35 minutos, enfrentaram-se os dois selecionados. Já ai o treino agradou em todos os sentidos, surgiendo a coordenação

que faltara no inicio. Foi dada ao público a oportunidade de presenciar belos movimentos, ações bem concebidas, justificando a forma atual dos «scratch».

A seleção branca triunfou por 2 a 1. Baltazar abriu o marcador aos 3 minutos, enganando a Cabeção. Julinho, aos 12, em «rush» sensacional, aumentou para 2. Coelho a Indio, de cabeça, após receber de Maurinho, o ponto de honra dos azuis.

As equipes alinharam assim:

BRANCA — Castilho, Pau-

lo, Pinheiro e Alfredo; Bran-

dozinhozinho e Bauer; Julinho,

Humberto, Baltazar, Didi e

Maurinho (entrou Rodrigues

aos 34').

As equipes alinharam assim:

AZUL — Cabeção, Djalma

Santos, Gerson e Nilton San-

tos; Eli e Dequinha; Mauri-

nho, Rubens, Indio, Pinga e

Salvador.

#### O ULTIMO PERÍODO

Na fase final do exercício, que contou ainda com Mário Viana em sua arbitragem, o quadro Azul, apesar com a alteração de Rodrigues no lugar de Salvador, enfrentou o Azas, que fez entrar Wilson como médio direito e Ferreira, na ponta direita. Minutos mais tarde, Salvador substituiu Eli, Mauro a Gerson, e Osvaldo a Castilho. Após 33 minutos de ações, a seleção venceu por 2 a 0, sendo autores dos tentos: Pinga, aos 13', e Ma-

rinho, aos 23'.

#### «TUDO CORRE BEM»

Terminada a prática, ouvimos Zezé Moreira, que se mostrou satisfeito com o desenvolvimento do treino, achando que o mais importante já foi feito, ou seja, o ambiente entre os jogadores, que, pouco a pouco, atingem ao estado ideal de treinamento. «Tudo corre bem», disse o treinador.

#### PARA CAXAMBU

A delegação retornará para Caxambu, onde haverá ainda dois treinos de conjunto, na sexta e no domingo próximos.

#### PLACAR DE ONTEM

Nos jogos ontem efetuados, tivemos os seguintes resultados:

Botafogo 2 x 2 Internacio-

nal.

Lask 1 x 0 Flamengo.

Combinado Mannheim 3 x

2 Olaria.

Comercial 6 x 2 Torres

Homem.

Vitória 2 x 0 Náutico.

ATLETISMO:

# Distância - se o Brasil

## EMPATE NO TREINO DOS TRICOLORES

Bem movimentado e interessante o exercício dos tricolores

Realizou o Fluminense, na manhã de ontem, um treino de conjunto dos mais movimentados. A produção das duas equipes no ensaio agrediu o técnico Gradiim, que se mostrou confiante nos seus pupilos para o jogo de domingo, pelo Quadrangular, contra o Botafogo.

As equipes jogaram com a seguinte constituição:

TITULARES — Jairo; Pin-

darlo e Duque; Jair, Edson e

Bigode; Paraguai, Vilalobos,

Valdo, Robson e Esquerdinha (Quinques).

SUPLENTES — Adalberto;

Lafaiete e Nestor; Vitor, Gil-

berto e Deni; Joel, Ceninho,

Orlando, Ramiro e Quinques (Esquerdinha).

INTERNACIONAL — La

Paz; Florindo e Orcio; Mos-

soró, Nelson Adams e Odior-

co; Solis, Arton, Bodinho,

Jérônimo e Canhotinho.

Treinador: Botafogo 7 x

Português 1 (juvenis).

PUNIÇÃO DO

JOGADOR

LINZ, 21 (A.F.P.) — O

presidente da Federação Aus-

triaca de Futebol, dr. Frey,

na reunião de ontem do Co-

mitê Diretor pediu que fosse

aplicada uma severa puni-

ção ao jogador do Rapid, Probst,

que se destacou, no jogo con-

tra o Flamengo, pela sua bru-

talidade e por sua atitude pro-

vocadora.

O arremesso do peso, para

mãos, acusou a atleta bra-

sileira Elizabeth, Clara Mu-

ller como a vencedora, com

11,69 ms.

No salto triplo, um trio

brasileiro ocupou as três pri-

meiras colocações, respec-

tivamente: Ademar Ferreira

da Silva, Hélio Coutinho da

Silva e Renato Nascimento.

Nos 800 metros rasos, o

chileno Ramon Sanval

com 1'50"3/10, foi o ven-

cedor segundo respectivamente

por Argentino Roque (sa-

si) e Odilon Dias Neto (am-

bém do Brasil).

CONTAGEM

Segue o Brasil, firme na luta pela Sul-Americana do esporte-base, liderando os certames masculino e feminino e tendo na equipe canhota o seu mais sério competidor.

A contagem, após as pro-

vas de beise, estabeleceu o se-

guinte:

MASCULINO — 1º Brasil,

com 183 pontos; 2º Chile,

com 112 pontos.

FEMININO — 1º Brasil

com 68 pontos; 2º Chile

55 pontos.

A renda da etapa de hoje

somou a importância de Cr\$

104.500,00.

EM LIMA O

“JUVENTUS”

LIMA, 21 (A.F.P.) — Con-

sonante o jornal «Último

Horas», o clube italiano de

futebol Juventus fará uma

tourada pela América do

Sul, visitando o Peru no mês

de julho. O Juventus reca-

berá 4.500 dólares por jog-

o e as despesas de transporte

e estada.

OUÇA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de

1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL

DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO

FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 80,

87, 41, 21, 41, E 32 METROS

NERVOSOS

Desnimo — Angústia — Dificuldades Sexuais do Homem e

da Mulher — Pánico — Insônia — Irritabilidade — Ansiedade — Sentimento de Infortúnio e Inssegurança — Idéias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento experimental dos distúrbios neuroticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. G. Grottois

SA. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — FONE: 82-3066

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Já tendo atuado, por empréstimo, na temporada passada, pela representação da Ponte Preta, de Campinas, o atacante Friaça está sendo cobiçado novamente pelo clube campineiro, que o deseja em caráter definitivo. A saída de Friaça, todavia, dependerá do treinador Flávio Costa, pois que se trata de um jogador dos mais úteis, um bom reserva para a linha ofensiva cruzmaltina.

FLAMENGO — Os rubro-negros, dando

prosseguição à temporada pelos campos

europeus, se apresentarão na tarde de sába-

do, em Nuremberg, quando se baterão con-

tra o Nuremberg F.C.

# Na Estrada de Ferro Caveira de Burro

## ABONO NÃO É VENCIMENTO, PRÊMIO, NEM GRATIFICAÇÃO

Lício Hauer Contesta as Declarações de Prieto

### O Povo Quer Saber Porque Falta Água

#### DEZ PERGUNTAS PARA O DIRETOR DO D.A.E. RESPONDER AMANHÃ NA CÂMARA



Edgar Braga, diretor do D.A.E., por obra e graça da Tetracap.

1 — Como se explica que como ex-chefe da Seção de Estudos do Departamento de Águas ignore os laudos técnicos e a vistoria judicial que condenam os encanamentos feitos pela TETRACAP?

2 — Se a companhia de que são sócios seu tio, seu tio e sua esposa foi durante muito tempo instalada na sede da TETRACAP, tendo até o mesmo telefone?

3 — Se a companhia de sua família (Construções e Saneamento S.A.) e a TETRACAP têm um sócio comum, o sr. Jordão de Britto?

4 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

5 — Se não é agente da companhia americana, por que prefere acreditar no que diz a TETRACAP, ficando contra o Instituto Nacional de Tecnologia?

6 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

7 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

8 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

9 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

EM LUGAR DE LANÇAR ARGUMENTOS CAPENGAS CONTRA OS DIREITOS DO FUNCIONALISMO, O DIRETOR DO IMPOSTO DE RENDA PODERIA PREOCUPAR-SE COM A SITUAÇÃO DAS GRANDES EMPRESAS SONEGADORAS, QUE SÓ NO ANO PASSADO DEIXARAM IMPUNEMENTE DE PAGAR TRINTA MILHÕES

10 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

11 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

12 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

13 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

14 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

15 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

16 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

17 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

18 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

19 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

20 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

21 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

22 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

23 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

24 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

25 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

26 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

27 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

28 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

29 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

30 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

31 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

32 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

33 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

34 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

35 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

36 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

37 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

38 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

39 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

40 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

41 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

42 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

43 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

44 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

45 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

46 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

47 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

48 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

49 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

50 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

51 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

52 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

53 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

54 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

55 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

56 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

57 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

58 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

59 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

60 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

61 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

62 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

63 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

64 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

65 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

66 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

67 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

68 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

69 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

70 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

71 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

72 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

73 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

74 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

75 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

76 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

77 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

78 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

79 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

80 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

81 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

82 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

83 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

84 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

85 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

86 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

87 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

88 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

89 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

90 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

91 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

92 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

93 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

94 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

95 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

96 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

97 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

98 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

99 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

100 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

101 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

102 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

103 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

104 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

105 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

106 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?

107 — Se não é agente da TETRACAP, por que não acredita no que diz a TETRACAP?

108 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?

109 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Águas?

110 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?

111 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

112 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?